



A DEFINIÇÃO DE DEUS
NA ÉTICA DE SPINOZA

EMANUEL ANGELO DA ROCHA FRAGOSO

A definição de Deus na Ética de Spinoza

A Ética – Demonstrada em ordem geométrica é considerada a obra magna do filósofo holandês Benedictus de Spinoza (1632-1677). Publicada no ano da morte do seu autor, em latim e holandês, a Ética foi desde então uma obra marcadamente polêmica, seja pela sua forma de demonstrar – em ordem geométrica –, seja pelas teses nela defendidas, como, por exemplo, a crítica ao antropomorfismo divino e a negação do livre-arbítrio (absoluto beneplacito). Neste ensaio apresentamos a Ética aos estudiosos de Filosofia em geral e em particular, aos interessados na obra do pensador holandês, fundamentando-nos em comentadores clássicos da Filosofia de Spinoza, como por exemplo, Martial Gueroult e Pierre Macherey. E a partir da análise destes e outros comentadores, iremos expor a definição de Deus como causa livre e imanente de tudo o que existe, analisando a definição de Deus na parte 1 da Ética e apresentamos a concepção de Spinoza de Natureza Naturante e Natureza Naturada, ou seja, Deus como causa e Deus como efeito.

[Clique aqui para obter este livro](#)